

Acta número trinta e dois

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezeto, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no Bairro Primeiro de maio, número cento e dezassete, lines, com a presença de quarenta associados e com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Um - Apresentação do Relatório de Actividades e Contas de dois mil e dezeto. Ponto Dois - Apresentação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal. Ponto Três - Apreciação e votação do Relatório de Actividades e Contas de dois mil e dezeto. Ponto Quatro - Outros assuntos.

Os trabalhos tiveram início às quinze horas e trinta minutos, por, à hora constante na convocatória, não estarem presentes, mais de metade dos sócios, sob a Presidência de António Courelas que saudou e se congratulou pelo número de associados presentes. Seguiu-se a leitura da acta anterior, trinta e um, pela Secretária, Maria do Céu Lopes Paulo; depois de lida, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Seguidamente entrou-se no Ponto Um da ordem de trabalhos.

O Presidente da Direcção, Carlos Lopes Paulo, saudou os associados e passou a palavra ao Vice-Presidente, Vitor Mendonça, que analisou com algum detalhe, pontos de Relatório de Actividades e Contas de dois mil e dezeto. Depois passou a palavra à Tesoureira, Fátima Garcia, que especificadamente procedeu à análise da situação económica-financeira da Associação. O Presidente fez considerações e esclareceu aspectos referidos na apresentação da Tesoureira.

O sócio número cento e sessenta e três, Mário Búzio propôs um voto de louvor (congratulação) pelas contas e acção desenvolvida pela Direcção no ano em apreço.

Ponto Dois - O Presidente do Conselho Fiscal, Joaquim Capucho procedeu à leitura do Relatório e parecer do Conselho, referindo a justiça e equilíbrio da acção económica da Direcção. Ponto Três - Apreciados os pontos um e dois da ordem de trabalhos, a Assembleia passou a sua votação, cujo resultado foi a aprovação por unanimidade do Relatório de

Contas do Ano de dois mil e dezete.

Ponte Quatro - Diversos, outros assuntos. A associada número cinco, Hercília Lourido congratulou-se e felicitou os corpos sociais pelo trabalho realizado. Vítor Mendonça, cento e vinte e quatro, apelou no sentido de haver mais colaboração dos sócios na elaboração do jornal da Prosas. A Maria Carlos Simões, cento e cinco, número de sócia, referiu viagens organizadas pela Associação e lamentou que por razões logísticas, não pudessem ter ido todos os interessados. Mais informou que está prevista uma saída em Maio, a Ulivença, e que não há número limitado de inserções. A Maria do Céu Lopes Paulo, número nove, falou sobre a participação da Prosas, no desfile carnavalesco, saudou e felicitou a Cacilda Silva, pelo trabalho e empenho desta que resultou maravilhosamente em beleza e alegria. Em resposta a Cacilda Silva relatou formosas da escolha, das personagens, das ajudas recebidas, para que tudo tivesse resultado tão bem, referiu Ana Vênia, A Isabel, a Ana Bela, a Graça, a Lucília, a Prezada, a Ulete, a Milú e a Céu. Referiu ainda o esforço e vontade de pessoas que embora adontadas, não quiseram deixar de estar presentes. A Cacilda Silva, referiu também as "Feirinhas", em que a Prosas costuma participar e informou que dada a incerteza das condições climáticas, ainda havia incerteza das datas. O associado número dois, António Courelas, referiu o "trabalho primoroso" de Hercília Lourido nos "Compadres da Prosas", ao que a mesma agradeceu e lamentou não se poder apresentar mais o grupo para não sobrecarregar a associação com despesas de transporte como aconteceu na ida a Moncarapacho. O associado número doze Carlos Lopes Paulo, congratulou-se com a apresentação do grupo, que foi muito aplaudido, no Festival em Moncarapacho. O associado António Courelas, lembrou, que no ano dois mil e dezasseis, é ano de eleições e que apesar das suas limitações físicas para ocupar o lugar que tem, a "Paixão", que tem pela Prosas, obriga a estar sempre aqui, pois a Prosas, faz parte da sua vida.

A associada número cento e setenta e sete, Alda Branas, afirmou que em nove anos que levada Presas nunca sentiu tão bem, pela alegria e amizade que sente aqui agora na Associação. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e pelos secretários que a secretariaram.

Presidente - *[Assinatura]*

Secretária - *[Assinatura]*

Secretário - *[Assinatura]*